



A FELICIDADE E A CIÊNCIA DE MÃOS DADAS

CARLOS PINTO GOMES (ECT-UÉ)

ÉVORA, PALÁCIO D. MANUEL | 6 MARÇO 2017

PROBLEMAS DE SAÚDE PREVALENTES NO ALENTEJO



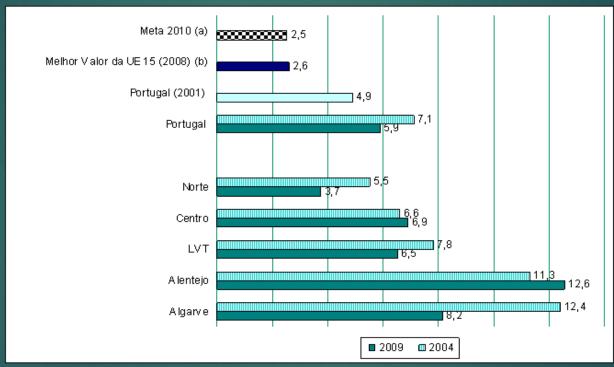
ANSIEDADE DEPRESSÃO



SUÍCIDIO



Taxa de mortalidade padronizada por suicídio antes dos 65 anos/100.000 habitantes, por Região (NUTS II de 1999)







ESTRATÉGIA

 Desenvolvimento de um estudo de caso, num território de grande incidência, destes problemas, em articulação com os serviços de saúde e autarquias.



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

 Embora o internamento continue a consumir a maioria dos recursos (83%), as intervenções na comunidade, mais próximas das pessoas, são as mais efetivas e as que colhem a preferência dos utentes e das famílias





PROPOSTAS SIMPLES PARA ALTERAR ESTE CENÁRIO

- EXCURSÕES EM NEUROCIÊNCIAS (Fundação Champalimaud)
- ITINERÁRIOS DA FELICIDADE
 (Especialistas no território alentejano Monitorização)



RESULTADOS ESPERADOS

- Maior controlo dos Problemas
- Prestação de cuidados clínicos de excelência
- Investigação com resultados mais efetivos (assegurando que toda a humanidade retirará benefícios concretos dos progressos científicos alcançados)
- Alentejanos mais felizes
- Replicação das Experiências





BEM HAJAM

CARLOS PINTO GOMES